

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDILENE MIZAE DE CARVALHO PERBONI

TÍTULO: DAS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MG NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SISTÊMICA DA ALFABETIZAÇÃO (PROALFA) AO DISCURSO SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

AUTORES: EDILENE MIZAE DE CARVALHO PERBONI, JACKELINE RODRIGUES MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO SISTÊMICA DA ALFABETIZAÇÃO E CURRÍCULO

RESUMO

Este estudo trata-se de uma pesquisa de Doutorado em andamento. O campo de estudo encontra-se na proposta de análise da construção discursiva educacional, das políticas públicas mineiras de avaliação sistêmica, em larga escala, no processo de alfabetização em Minas Gerais. A LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96 no seu Art. 9, inciso VI, traz que compete ao governo federal e estadual, "assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar, para definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino". O Estado de Minas Gerais então, em 2000, através da Secretaria Estadual de Educação, instituiu o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública, Simave/PROALFA. Daí emerge a questão norteadora da pesquisa: de que forma as construções discursivas (presentes nos aspectos administrativos e pedagógicos) da Secretaria de Estado da Educação de MG ao implantar e acompanhar o Programa de avaliação sistêmica da Alfabetização (PROALFA), com foco nos resultados em escalas de proficiência, produzem sentidos nos discursos sobre a prática educativa de professores alfabetizadores? As análises serão feitas a partir de documentos oficiais (Federais e Estaduais mineiros) que sistematizam o processo de avaliação da alfabetização e de entrevistas com professores alfabetizadores que vivenciam este processo. A construção da prática educativa docente a partir das análises governamentais através dos resultados das avaliações sistêmicas na alfabetização e suas representações discursivas merecem ser discutidas. O referencial teórico base para esta análise discursiva proposta é o de que as relações de poder podem ser percebidas em qualquer situação cotidiana; entretanto, elas adquirem maior abrangência quando estão legitimadas institucionalmente. Para compreender estas relações de poder, as teorizações de Foucault serão norteadoras do processo de análise. Outra abordagem teórica importante neste processo é a compreensão do currículo, que é a gênese da organização das matrizes de avaliação sistêmica (PROALFA), como um campo discursivo político e também de poder. Consideramos que as avaliações sistêmicas partem de um currículo legitimado ao sistematizar todo o processo de avaliar e será este processo de legitimação curricular o foco das nossas primeiras análises realizadas neste estudo. Optamos por iniciar a pesquisa por um viés legal, documental, que nos indicasse as primeiras pistas de orientação curricular da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais para as escolas de alfabetização em todo o estado. Trazemos duas problematizações pensando no currículo como prática discursiva: a primeira tem foco na organização curricular por objetivos e competência e a segunda do currículo como formação discursiva no processo de "disciplinamento" do conhecimento escolar nas noções de "verdade". Neste processo fizemos a análise da Resolução SEE/MG N° 1086/2008 que orientam o processo de alfabetização em MG e que traz em seu texto orientações curriculares. Esta resolução esta organizada em 21 artigos selecionamos para análise artigos, incisos e parágrafos que tratam especificamente de organização de currículo. Na abordagem teórica privilegiada neste processo de pesquisa foi a discussão do currículo, que é a gênese da organização das matrizes de avaliação sistêmica, como uma construção discursiva de poder. E autores como Alice Lopes e Elizabeth Macedo, Alfredo Veiga-Neto, Eni Orlandi, Michel Foucault, Michel Pécheux e Tomaz Tadeu da Silva, foram referências para nosso aprofundamento teórico nas primeiras problematizações ao iniciar a análise das orientações curriculares legais que são organizadas pelo sistema educacional mineiro e que são norteadoras para a organização curricular das escolas que atendem os anos iniciais destinados à alfabetização.